

Turismo nordestino encerra 2025 com resultados recordes

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de atividades turísticas (Iatur) no Brasil apresentou variação positiva de 0,1%, em dezembro de 2025 ante dezembro de 2024, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No comparativo dezembro/25 frente ao mês imediatamente anterior, o índice de volume registrou expansão de 0,2%, quinto resultado positivo seguido (Tabela 1).
- No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, frente a igual período de 2024, o volume das atividades turísticas do País aumentou 4,6%, comparativamente ao acumulado de 2024. Segundo o IBGE, esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; serviços de bufê; serviços de reservas relacionados a hospedagens; e hotéis.
- Nos estados pesquisados pelo IBGE da Região Nordeste, Ceará (+7,3%), Bahia (+6,6%), Rio Grande do Norte (+3,8%), Pernambuco (+3,3%) e Alagoas (+0,5%) apresentaram desempenhos positivos, nesse período.
- Segundo dado da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), 9.287.196 turistas internacionais desembarcaram em destinos brasileiros no ano de 2025 (Tabela 2), um aumento expressivo de 37,1% em relação a 2024. Esse resultado superou expectativa para 2025 de 6,9 milhões prevista no Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024–2027.
- A Argentina lidera como principal emissor de turistas ao Brasil, com 3.386.823 visitantes, em 2025. Em segundo lugar, está o Chile com a emissão de 801.921 mil turistas, seguido dos Estados Unidos (759.637 visitantes), Paraguai (528.554) e Uruguai (524.729). Juntos representaram 64,6% do total da chegada de turistas internacionais.
- São Paulo liderou a recepção de turistas estrangeiros com 2.753.869 visitantes, seguido do Rio de Janeiro com 2.196.443 e Rio Grande do Sul, que recebeu 1.535.806 turistas. Juntos responderam por quase 70% do total de visitantes. No Nordeste, os destaques foram nos estados da Bahia (211.539 turistas), Ceará (115.735) e Pernambuco (113.273) que registraram crescimento de 47,3%, 19,5% e 60,2%, respectivamente, no número de visitantes estrangeiros.
- Esse bom desempenho refletiu no aumento da receita do turismo internacional. No acumulado do ano de 2025, os turistas injetaram US\$ 7,86 bilhões no País, em despesas como hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras, crescimento de 7,1%, relativamente a 2024.
- Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o desembarque de turistas internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançou 115.362.301 passageiros, crescimento de 9,0%, no período em análise (Tabela 3). A movimentação doméstica representou 87,7% do total (101.191.140 passageiros), registrando crescimento de 8,4%, em 2025 frente 2024. Já o número de chegadas internacionais (14.171.161 passageiros) nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento mais expressivo de 13,6%.
- A região Nordeste respondeu por 17,6% (20.348.932 passageiros) do total dos desembarques do País, aumento de 5,9%. Deste total, o fluxo doméstico representou

95,9%, registrando crescimento de 5,3%. Bahia (28,1%), Pernambuco (25,8%) e Ceará (16,2%) responderam por 70,0% do total dos desembarques domésticos na Região (Tabela 4).

- Já o número de desembarques internacionais nos aeroportos nordestinos aumentou 25,1%, recebendo 838.260 passageiros, em 2025. Bahia (35,4%), Pernambuco (29,0%) e Ceará (26,8%) responderam por 91,2% deste total, registrando crescimento de 32,7%, 39,7% e 8,7%, respectivamente.

Comentário: Na última edição do Barômetro Mundial do Turismo, relatório da ONU Turismo, o Brasil se destacou por ter registrado o maior crescimento (+37,1%) no número de chegadas de visitantes estrangeiros entre os principais destinos internacionais. O turismo doméstico também surpreendeu com desempenho acima do esperado. Esses resultados sinalizam um cenário positivo para os próximos anos, reforçando o papel da atividade turística como um dos vetores de crescimento econômico.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas³, segundo Brasil e Unidades da Federação – Janeiro a dezembro de 2025 – Variação (%)

Unidade Territorial	Mês/mês anterior ¹			Mês/mesmo mês do ano anterior			Acumulado no ano ²		
	out/2025	nov/2025	dez/2025	out/2025	nov/2025	dez/2025	out/2025	nov/2025	dez/2025
Brasil	1,1	0,5	0,2	2,0	2,7	0,1	5,3	5,1	4,6
Ceará	3,2	-1,8	-0,7	5,8	5,4	2,0	8,1	7,9	7,3
Rio Grande do Norte	2,4	-1,9	-5,4	2,7	0,9	-5,7	5,2	4,8	3,8
Pernambuco	0,6	0,9	-2,7	1,4	4,3	-1,1	3,7	3,8	3,3
Alagoas	1,4	2,0	-4,8	1,0	3,9	-1,7	0,4	0,7	0,5
Bahia	0,6	2,1	-2,5	3,9	5,9	0,4	7,4	7,3	6,6

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 13 fev. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.
 Notas: (1) com ajuste sazonal; (2) em relação ao mesmo período do ano anterior; (3) O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Janeiro a dezembro/2025/2024

Unidade Territorial (portão de entrada)	Acumulado no ano		Variação (%)
	jan-dez/2024	jan-dez/2025	
Brasil	6.773.619	9.287.196	37,1
Alagoas	16.124	16.806	4,2
Bahia	143.605	211.539	47,3
Ceará	96.882	115.735	19,5
Maranhão	5	39	680,0
Paraíba	344	992	188,4
Pernambuco	70.686	113.273	60,2
Rio Grande do Norte	25.919	32.393	25,0

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 26 jan. 2026.

Tabela 3 – Chegada de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Janeiro a dezembro/2025/2024

Unidade Territorial	Doméstico			Internacional		
	jan-dez/2024	jan-dez/2025	Variação (%)	jan-dez/2024	jan-dez/2025	Variação (%)
Brasil	93.378.987	101.191.140	8,4	12.474.772	14.171.161	13,6
Centro-oeste	11.263.846	12.071.417	7,2	347.792	431.813	24,2
Nordeste	18.536.778	19.510.672	5,3	669.900	838.260	25,1
Norte	5.241.609	5.367.717	2,4	157.661	177.150	12,4
Sudeste	47.747.323	51.679.489	8,2	10.646.969	11.806.931	10,9
Sul	10.589.431	12.561.845	18,6	652.450	917.007	40,5

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 26 jan. 2026.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

Tabela 4 – Chegada de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – Janeiro a dezembro/2025/2024

Unidade Territorial	Doméstico			Internacional		
	jan-dez/2024	jan-dez/2025	Variação (%)	jan-dez/2024	jan-dez/2025	Variação (%)
Nordeste	18.536.778	19.510.672	5,3	669.900	838.260	25,1
Alagoas	1.295.165	1.428.588	10,3	19.934	22.447	12,6
Bahia	5.150.698	5.473.204	6,3	223.380	296.410	32,7
Ceará	2.901.463	3.153.229	8,7	207.010	224.935	8,7
Maranhão	955.747	1.082.436	13,3	0	0	-
Paraíba	907.308	997.360	9,9	276	1.307	373,6
Pernambuco	5.011.026	5.032.016	0,4	173.926	242.976	39,7
Piauí	541.947	547.845	1,1	-	-	-
Rio Grande do Norte	1.144.578	1.125.507	-1,7	45.374	50.185	10,6
Sergipe	628.846	670.487	6,6	-	-	-

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 26 jan. 2026.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte